



ACESSO E EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO/TEFÉ-AM: UMA ANÁLISE CRÍTICA

André Bitencourt da Silva¹
Eduardo da Silva Araújo²
Fernando Freitas da Silva³
Joel Palmeira da Costa⁴
Liandra Cristine Chaves Maciel⁵
Eubia Andréa Rodrigues⁶

1

Resumo:

As políticas públicas de saúde destinada à Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, localizada às margens do Rio Solimões, apresentam um quadro de notória insuficiência, impactando diretamente a qualidade de vida dos moradores. A ausência de infraestrutura e serviços de saúde adequados no local força a população a realizar longos e custosos deslocamentos até a cidade para acessar tratamentos básicos e especializados. Essa dependência da área urbana central gera barreiras significativas ao cuidado contínuo, agravando agravos evitáveis e crônicos. Paralelamente, a precariedade sanitária é evidenciada pela dependência quase exclusiva da água do Rio Solimões para consumo doméstico. A ausência de sistemas de captação, tratamento e distribuição de água potável expõe os comunitários a riscos elevados de doença de veiculação hídrica. A ineficácia na implementação de políticas de saneamento básico e de atenção primária integrada configura um ciclo vicioso onde a saúde precária está intrinsecamente ligada à falta de infraestrutura essencial. Esse artigo tem como objetivo analisar a eficácia das políticas públicas e questionários aplicados a moradores. Urge a reestruturação das políticas para garantir o direito fundamental à saúde e ao saneamento na comunidade.

Palavras-chaves: Políticas Públicas; Saúde; Infraestrutura.

¹ Graduando em Geografia pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). E-mail: andre2021asoea2021@gmail.com

² Graduando em Geografia pela UEA. E-mail: dudu13102@gmail.com

³ Graduando em Geografia pela UEA. E-mail: soutody@gmail.com

⁴ Graduando em Geografia pela UEA. E-mail: joelpalmeiradacosta@gmail.com

⁵ Graduando em Geografia pela UEA. E-mail: fofinhofrederico@icloud.com

⁶ Professora do Curso de Licenciatura em Geografia da UEA. E-mail: candra@uea.edu.br

**IX SEMANA DE PEDAGOGIA e
I ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA:
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NO MÉDIO SOLIMÕES**

1. Introdução

A saúde é um direito fundamental, garantido pela Constituição Federal de 1988 (CF88), que deve ser acessível a todos os cidadãos, independentemente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica. No entanto, na Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, doravante Comunidade do Socorro, as políticas públicas (Mastrodi; Ifanger, 2019) de saúde se mostram insuficientes e, muitas vezes, ineficazes, refletindo um cenário de precariedade que compromete a qualidade de vida dos moradores. Este artigo propõe uma análise crítica do acesso e da efetividade dessas políticas, destacando as lacunas e desafios enfrentados pela comunidade.

A partir de uma investigação das ações governamentais, busca-se compreender como as limitações na oferta de serviços de saúde impactam diretamente a saúde coletiva e o bem-estar da população (Machado; Lima; Baptista, 2017). Ao trazer à tona essas questões, pretendemos contribuir para um debate mais amplo sobre a necessidade de reformulação e fortalecimento das políticas de saúde, visando garantir um atendimento digno e de qualidade a todos os cidadãos, especialmente aqueles que habitam regiões mais vulneráveis como a Comunidade do Socorro.

O tema desta pesquisa surgiu a partir de uma análise crítica de Tefé, na Comunidade do Socorro, localizada no rio Solimões (Figura 1). As políticas públicas de saúde e educação na comunidade impedem o desenvolvimento e qualidade de vida dos residentes, podemos ressaltar que, em foco do cenário atual, os moradores vêm sofrendo. Com a falta de assistência do poder público, que muito tem impactado na sua saúde, pois os cuidados não contam com os recursos que são oferecidos, já que não funciona de forma efetiva.

Os moradores da Comunidade do Socorro dependem intrinsecamente do Rio Solimões como fonte primária de água, uma realidade comum em assentamentos ribeirinhos. Essa dependência se estende desde o consumo doméstico essencial, como a ingestão direta, até atividades cotidianas. Embora exista um esforço governamental de tratamento mensal da água, essa periodicidade e a própria natureza do tratamento levantam sérias preocupações sobre a segurança hídrica. A água consumida, mesmo após o tratamento pontual, carrega consigo os riscos inerentes à qualidade do manancial, que está sujeito a flutuações ambientais e contaminação difusa. Portanto, a rotina hídrica da comunidade é marcada por

**IX SEMANA DE PEDAGOGIA e
I ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA:
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NO MÉDIO SOLIMÕES**

uma vulnerabilidade constante, onde a água do rio, vital para a sobrevivência, exige vigilância contínua devido à intermitência e à possível insuficiência das medidas de mitigação implementadas.

A ingestão da água do rio, mesmo com o tratamento mensal precário, emerge como um ponto nevrálgico na Comunidade do Socorro, gerando preocupação imediata entre os moradores. Contudo, este problema hídrico não existe isoladamente; ele se entrelaça intrinsecamente com outros fatores de ordem econômica e ambiental que definem a vulnerabilidade local. A combinação de saneamento deficiente, pressão sobre os recursos naturais e dificuldades econômicas cria um cenário de risco sanitário e social permanente.

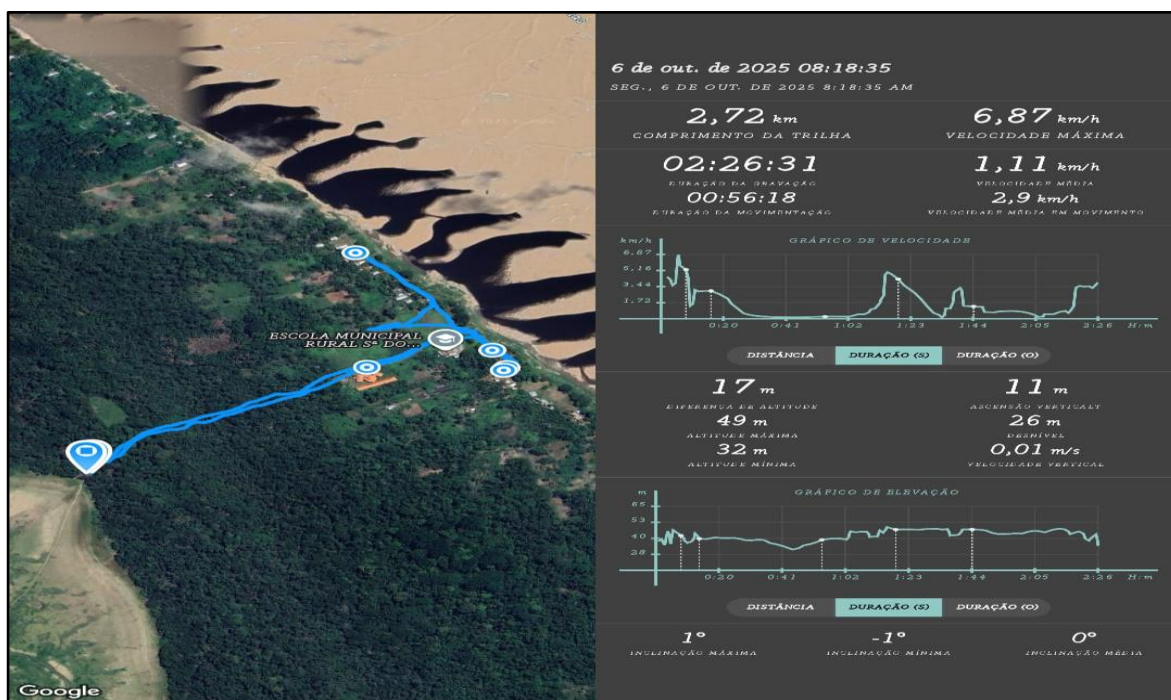
Essa interconexão de fatores tem gerado apreensão não apenas na população local, que lida diariamente com as consequências diretas, mas também nos pesquisadores que desenvolvem estudos na comunidade, os quais observam e documentam como a precariedade da água potencializa outras fragilidades e exige atenção urgente e integrada.

O objetivo geral deste trabalho foi identificar a presença das políticas públicas de saúde na comunidade, e de que forma são aplicadas, ou efetivadas. Portanto, este trabalho foca na realização de um diagnóstico crítico das condições de saúde na comunidade, focando especificamente na análise da efetividade das políticas públicas de saúde e na correlação entre o acesso precário à água tratada e as vulnerabilidades socioambientais e econômicas locais.

A metodologia empregada foi predominantemente qualitativa e exploratória. Ela incluiu a análise documental das ações governamentais de saúde e saneamento na região, complementada por levantamento de campo focado na percepção dos moradores sobre o acesso à água e aos serviços de saúde. Foram utilizados questionários semiestruturados e observação participante para mapear as dinâmicas de uso da água do rio e as barreiras enfrentadas no acesso ao sistema de saúde.

**IX SEMANA DE PEDAGOGIA e
I ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA:
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NO MÉDIO SOLIMÕES**

Figura 1: Mapa de localização da comunidade pesquisada



Fonte: Geo Tracker

Org.: Santos, 2025.

Os moradores da Comunidade do Socorro encontram-se em uma situação de alta vulnerabilidade, especialmente diante dos impactos das alterações climáticas. As secas extremas representam uma ameaça direta, forçando a comunidade a depender criticamente de fontes hídricas limitadas ou de qualidade duvidosa para suas necessidades básicas. Além da escassez de água potável, a alteração dos ciclos fluviais afeta diretamente a pesca, fonte vital de proteína e renda. A venda de produtos locais, essencial para a subsistência econômica, também é posta em risco pela imprevisibilidade climática. Em suma, a população está exposta e fragilizada, pois seus pilares de vida, água, alimento e economia, estão diretamente ameaçados pela instabilidade ambiental..

2. Desenvolvimento

A utilização das águas do rio Solimões é essencial para os moradores, pois usam especificamente para suas atividades domésticas como limpeza de casa, lavagem de alimentos, lavagem de roupa, consumo entre outros. porém essa utilização tem algumas

**IX SEMANA DE PEDAGOGIA e
I ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA:
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NO MÉDIO SOLIMÕES**

reações maléficas como infecções que podem ser contraídas ao decorrer do uso, doenças como Hepatite A, Poliomielite, doenças parasitárias, entre outros. Podemos ressaltar que a água utilizada para beber na comunidade é tratada e filtrada com produtos disponibilizadas pelos agentes de saúde como produto chamado sulfato de alumínio, o tratamento ocorre mensalmente (Figura 2).

O acesso aos serviços de saúde na Comunidade do Socorro evidencia limitações quanto à oferta de atendimento e ao acesso a medicamentos. Conforme os relatos dos moradores, a comunidade recebe a visita de um médico apenas uma vez por mês e conta com um enfermeiro residente, responsável pelo atendimento das demandas emergenciais. Entretanto, nos casos de maior gravidade, os moradores informaram que preferem deslocar-se por conta própria até a cidade de Tefé, pois consideram demorada a espera pelo atendimento disponível na comunidade. Além disso, os atendimentos de urgência e emergência dependem do encaminhamento para a sede do município, uma vez que a comunidade não dispõe de materiais, medicamentos e equipamentos adequados para a realização desses procedimentos.

A Figura 2 apresenta a caixa coletora de água, localizada nas proximidades da Escola Municipal Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. A estrutura integra o sistema de captação e tratamento da água destinada ao abastecimento da comunidade. Após o tratamento, a água é distribuída a todos os moradores, sendo destinada exclusivamente ao consumo humano, especialmente para beber.

Figura 2: Coletor de água do rio para o consumo



Fonte: Gonçalves, 2025.

**IX SEMANA DE PEDAGOGIA e
I ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA:
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NO MÉDIO SOLIMÕES**

A Figura 3 apresenta a água após o processo de tratamento, evidenciando sua condição adequada para o consumo dos moradores da comunidade. Esse sistema desempenha um papel fundamental na promoção da saúde pública, ao garantir o acesso à água potável e contribuir para a prevenção de doenças de veiculação hídrica.

Figura 3: Processo de purificação da água do rio Solimões



Fonte: Gonçalves, 2025.

Diante das entrevistas, foi possível notar que não é visado este problema que vem se tornado frequente, diante dos relatos em caso mais grave já houve gestantes que perderam seus bebês por conta de negligência, uma vez que, não conseguem transporte rápido para acessar o atendimento que é realizado no hospital na cidade de Tefé -Am.

A Comunidade do Socorro, por estar localizado na margem do Solimões, está vulnerável a ser contaminada por doenças, como malária, dengue entre outras (Miranda, 2022). Assim é de suma importância que os moradores tenham um acesso mais estável em medicamentos, tratamentos para que não corram riscos de vida.

Pode-se destacar que no período da seca, o acesso à saúde se torna ainda mais precário, já que os transportes são de difícil acesso, devidos as grandes praias, tomando mais dificultoso para a chegada na cidade, apesar de terem algum apoio político, muitas vezes não condiz a necessidade evidenciando que pode acontecer imprevistos (Miranda, 2022).

**IX SEMANA DE PEDAGOGIA e
I ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA:
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NO MÉDIO SOLIMÕES**

3. Procedimentos Metodológicos

O trabalho teve início com uma aula de campo realizada na Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, localizada na zona rural do município de Tefé-AM, às margens do rio Solimões. Para o deslocamento até a comunidade, foi utilizado o transporte fluvial conhecido como catraia (Figura 4), embarcação amplamente utilizada no interior do Amazonas.

Na comunidade, desenvolveu-se uma pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa (Severino, 2017). Foram entrevistados 10 moradores, com o objetivo de compreender a organização social da comunidade e a forma como a população utiliza e explora o território em que vive. As entrevistas buscaram identificar as principais dificuldades relacionadas à saúde e à educação, bem como conhecer as atividades de subsistência desenvolvidas pelos moradores e as principais fontes de renda que sustentam as famílias da comunidade.

Figura 4: Acesso à comunidade no período da vazante



Fonte: Maciel, 2025.

**IX SEMANA DE PEDAGOGIA e
I ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA:
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NO MÉDIO SOLIMÕES**

4. Dados e Análise dos Resultados

Os resultados da pesquisa revelam um quadro de insuficiência notória nas políticas públicas de saúde e precariedade sanitária na Comunidade do Socorro, impactando diretamente a qualidade de vida dos moradores.

A comunidade é vulnerável à contaminação por doenças devido à dependência quase exclusiva da água do Rio Solimões para as atividades do dia a dia, evidenciando a falta de infraestrutura essencial. O acesso à saúde se torna ainda mais precário no período da seca (vazante), devido às dificuldades de transporte e locomoção causadas pelas grandes praias, dificultando a chegada à cidade.

Em síntese, a pesquisa confirmou que a ineficácia na implementação das políticas de saneamento básico e de atenção primária integrada configura um ciclo vicioso onde a saúde precária está intrinsecamente ligada à falta de infraestrutura essencial e à distância dos serviços urbanos.

Os resultados da pesquisa confirmam um quadro de notória insuficiência e precariedade na efetivação das políticas públicas de saúde na comunidade. A análise dos dados coletados aponta que, embora existam programas estabelecidos, sua implementação é marcada por falhas estruturais significativas. Observou-se uma baixa frequência de visitas da equipe de saúde da família e uma dificuldade crônica no acesso a medicamentos básicos, o que corrobora a percepção de precariedade relatada pelos moradores. Especificamente, a intermitência no tratamento da água, aliada à ausência de saneamento básico adequado, revela uma falha crítica na política de vigilância ambiental integrada à saúde. Em suma, os achados demonstram que a distância geográfica se traduz em uma barreira administrativa e logística que impede a integralidade do cuidado, evidenciando a ineficácia prática das ações governamentais vigentes no território analisado.

5. Considerações Finais

A análise empreendida revela que a realidade da Comunidade do Socorro é um microcosmo das desigualdades regionais na Amazônia, onde a vulnerabilidade ambiental se potencializa pela ineficácia das políticas públicas. A precariedade no acesso à saúde e a

**IX SEMANA DE PEDAGOGIA e
I ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA:
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NO MÉDIO SOLIMÕES**

dependência de uma fonte hídrica intermitentemente tratada configuram um ciclo vicioso que compromete a qualidade de vida e a permanência dos moradores. A migração juvenil, motivada pela busca por melhores condições, é uma consequência direta dessa falha estrutural. Portanto, é imperativo que as ações governamentais transitem da teoria à prática efetiva, exigindo um olhar territorializado e integrado que trate a saúde, o saneamento e o desenvolvimento econômico como eixos indissociáveis para garantir a sustentabilidade e a dignidade da população do Socorro.

9

Referências

MACHADO, Cristiani Vieira, LIMA, Luciana Dias de e BAPTISTA, Tatiana Vargas de Faria. Políticas de saúde no Brasil em tempos contraditórios: caminhos e tropeços na construção de um sistema universal. **Cad. Saúde Pública** 33 (Supl. 2), 2017.

MASTRODI, Josué; IFANGER, Fernanda Carolina de A. Sobre o conceito de políticas públicas. **Revista de Direito Brasileira**, Florianópolis, SC, v. 24, n. 9, p.05-18, set./dez. 2019.

MIRANDA, Rosilene da Silva. **Território e ambiente: saúde dos camponeses em comunidades rurais no município de Tefé- Am.** Dissertação de mestrado defendida na Universidade federal do Amazonas Departamento de Geografia, Manaus, 2022.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

